

## Editorial

É com renovada satisfação que publicamos este primeiro número do ano de 2005, estimulados pelo sucesso que **Cognitio** tem auferido entre os estudiosos de filosofia, em particular do Pragmatismo e de correntes que lhe são correlatas. Pudemos recentemente verificar, mediante contato direto, o prestígio de nossa revista também no meio filosófico de importantes universidades européias, a par da excelente aceitação de **Cognitio** por estudiosos norte-americanos.

Com este número, **Cognitio** certamente já perfaz uma coletânea de artigos que se incorpora ao acervo mundial da literatura associada ao Pragmatismo e que não pode mais ser ignorada por aqueles que intencionam estudá-lo. Não obstante relativamente novo, em face do que pode significar tal predicado com respeito à temporalidade implicada na história da filosofia, o Pragmatismo tem se mostrado, para aqueles que nele adentram pela primeira vez, profundamente dialogante com a tradição do pensamento ocidental, lidando com os mais fulcrais temas de filosofia.

Assim, malgrado seja considerado uma corrente teórica especializada, o entendimento mais profundo do Pragmatismo requer do estudioso uma séria passagem pela história da filosofia, onde, a propósito, assentam-se suas raízes. É nesse contexto dialógico que os Encontros Internacionais sobre o Pragmatismo, evento anual promovido pelo Centro de Estudos do Pragmatismo e pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Filosofia da PUC-SP e principal fonte dos textos publicados na **Cognitio**, têm promovido debates em torno de temas caros à história da filosofia, a exemplo da questão realismo vs. nominalismo, ancorada na escolástica.

Resultante do 7º Encontro Internacional sobre o Pragmatismo, realizado de 8 a 11 de novembro de 2004, apresentam-se neste número, de um lado, o artigo do Professor John Boler, certamente um dos mais importantes medievalistas contemporâneos e o mais proeminente *scholar* na relação entre Peirce e Duns Scotus, com o contraponto do conciso e claro texto de Carlos Arthur Ribeiro do Nascimento e do substancioso e arquetônico ensaio de Roberto Hofmeister Pich.

Destaque-se, também, por outro lado, o texto de Christopher Hookway, mais um dos que se inserem na sua brilhante produção intelectual, abrindo um debate com Mark Migotti acerca do tema da prova do Pragmatismo, configurando textos obrigatórios para quem estuda a lógica que sustenta a máxima da doutrina.

Lauro Frederico Barbosa da Silveira mais uma vez nos oferece um texto basilar, agora sobre semiótica do diagnóstico médico, tema que ao longo de anos lhe tem sido tão caro, fruto de estudos diretamente efetuados com pesquisadores no campo da medicina. Completam este número da **Cognitio**, como de hábito, interessantes estudos de lógica, configurados em dois textos, um de autoria de Edelcio Gonçalves de Souza, outro de Hércules de Araújo Feitosa e Frank Thomas Sautter.

Lembramos que o leitor poderá servir-se de mais comentários sobre os textos aqui publicados lendo atentamente a “orelha” desta edição, escrita de modo especialmente eloqüente por Vincent Colapietro.

Realçamos, uma vez mais, que a revista **Cognitio** mantém aberta sua campanha de assinaturas. O *site* [www.pucsp.br/pos/filosofia/Pragmatismo/index.html](http://www.pucsp.br/pos/filosofia/Pragmatismo/index.html) traz todas as informações e formulários para aqueles que se interessam em realizá-la.

Reiteramos nosso convite a todos que quiserem colaborar para a **Cognitio**, enviando artigos, resenhas e traduções que possam se inserir no seu âmbito temático, reafirmando nosso compromisso em manter este espaço aberto ao debate filosófico da mais alta qualidade.

*Ivo Assad Ibri*  
Editor